

INFRAESTRUTURA

Canoas inicia a construção de duas novas casas de bombas



VINICIUS MEDEIROS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Valores para a construção chegam a R\$ 75 milhões e fazem parte do plano de proteção contra novas cheias no município

A prefeitura de Canoas realizou nesta semana a assinatura da Ordem de Início de Serviço (OIS) para a construção das Casas de Bombas 9 e 10. O ato ocorreu no Dique do Mato Grande e contou com a presença do prefeito Airton Souza, do vice-prefeito Rodrigo Busato, de autoridades municipais e representantes da comunidade. O investimento previsto é de R\$ 75 milhões, com recursos do governo federal, por meio do Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (FIRECE).

As novas estruturas terão a função de retirar a água acumulada na área atendida pelo Polder Mato Grande, ampliando a capacidade de drenagem e reforçando a segurança dos moradores diante de eventos climáticos extremos. O sistema será integrado ao Dique Araçá e a outras intervenções previstas para a região, fortalecendo a in-

fraestrutura de proteção contra enchentes no município.

O prefeito Airton Souza ressaltou a importância da assinatura para a segurança da população e o compromisso da administração municipal com a reconstrução da cidade. “Hoje é uma data muito importante para Canoas. Nossa cidade precisa de segurança, e esse é o nosso compromisso como governo. Agradecemos à Câmara Municipal e a todos que trabalham para que essas obras avancem e tragam mais tranquilidade às famílias”, afirmou.

A secretária-adjunta de Projetos e Captação de Recursos, Jerusa Mattos, enfatizou o trabalho desenvolvido para viabilizar os investimentos. “Foi um ano e meio de trabalho intenso na captação de recursos, com muito esforço e dedicação das equipes envolvidas. Este é um momento importante, que representa o resultado de um trabalho conjunto para garantir

mais segurança à população”, explicou.

Representando a comunidade do Mato Grande, Rodrigo Finkler comemorou o avanço das obras e o atendimento às reivindicações dos moradores. “É uma obra histórica que marca uma nova era para o Mato Grande. Sou um dos primeiros moradores do bairro e sei o quanto a comunidade está contente. A Prefeitura ouviu nossas demandas e está dando o retorno que tanto esperávamos”, ressaltou.

A construção das Casas de Bombas 9 e 10 integra o conjunto de ações de recuperação e fortalecimento do sistema de proteção contra cheias de Canoas, após os impactos das enchentes de 2024. A iniciativa busca ampliar a segurança, proporcionar mais tranquilidade aos moradores e melhorar a capacidade de resposta do município diante de novos eventos climáticos.

MUNICÍPIOS

Prefeitura e Capitania dos Portos fazem a remoção de embarcações em Rio Grande

A prefeitura do Rio Grande e a Capitania dos Portos deram início ao processo de retirada de duas embarcações abandonadas na Lagoa dos Patos. Elas estão ao lado da Hidroviária, nos fundos da Câmara do Comércio.

A ação visa eliminar riscos ambientais e à segurança da população, além de recuperar a paisagem do local, em frente a Lagoa dos Patos. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos até o final da semana.

Como parte do acordo para a retirada, o município está contribuindo com maquinários e mão de obra, enquanto as empresas realizam orientações técnicas e trabalhos específicos. A operação começou pela retirada das ferragens da área superior de uma das embarcações, e seguirá por partes até o desmonte completo. O processo também terá especial cuidado com a remoção de peças mais sensíveis, como as do motor.

Parte dos materiais será descartada adequadamente. Porém, outros componentes como cabos de aço, polias, mastros, peças dos motores e parafusos serão reaproveitados pela secretarias de Serviços Urbanos, e pelas empresas que colaboram com a operação.

De acordo com o secretário da pasta, Dirceu Lopes, as embarcações estão no local há vários anos. O processo de remoção já vinha sendo discutido inclusive judicialmente, com a participação de diversos órgãos públicos e os proprietários, buscando uma solução para a retirada das embarcações, agora iniciada.

“Essas embarcações estão aqui há anos e representam um risco ambiental importante, além de comprometerem a segurança e a paisagem da nossa orla. É um trabalho que envolve diversos órgãos e profissionais especializados, e estamos dando início a uma operação que busca liberar esse espaço e eliminar esse problema que há tantos anos prejudica a cidade”, afirmou.

O Capitão dos Portos do Rio Grande do Sul, Gutemberg da Silva Ferreira, reforçou a superação das etapas jurídicas e a participação de equipes especializadas na operação de retirada.

“A gente conseguiu a liberação, e isso está devidamente registrado. Nós estamos preocupados sempre com a segurança da navegação e também com a poluição hídrica. Também temos o apoio da Portos RS, então são várias frentes para fazermos uma operação segura”, frisou.

PREFEITURA DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Barcos abandonados estão na hidroviária da cidade há anos, segundo os órgãos



PREFEITURA DE PELOTAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Previsão é de maior demanda nas linhas para Porto Alegre e para outros estados

TRANSPORTE

Rodoviária de Pelotas estima 20% a mais de passageiros no feriado

Para o feriadão de 2 de novembro, que começa neste fim de semana, a expectativa é de um aumento de 20% no número de passageiros no Terminal Rodoviário de Pelotas. A estimativa é do diretor-presidente da Eterpel, Afrânio Avila, e se baseia no movimento registrado em anos anteriores e no fato de ser um feriado prolongado.

Além da segunda-feira, que é feriado nacional, em diversas instituições públicas, o ponto

facultativo do dia do servidor foi transferido de quarta (28) para sexta-feira (30), juntando quatro dias consecutivos. Segundo Avila, a previsão é de maior demanda nas linhas para Porto Alegre e para cidades de outros estados, principalmente devido ao grande número de estudantes universitários de fora do município.

A Rodoviária conta com um sistema de Guichê Único de Passagens, responsável por

centralizar as informações e a venda de bilhetes de diferentes empresas de transporte em um sistema integrado, facilitando a consulta de horários, destinos e opções de viagem. O atendimento para venda de passagens ocorre diariamente em horário estendido: às segundas-feiras, das 3h30min às 22h30min; de terça a sexta-feira, das 4h30min às 22h30min; e aos sábados e domingos, das 5h30min às 22h30min.